



INTRODUÇÃO

1. Nos termos do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, e de acordo com o previsto no artigo 13.º dos Estatutos da Empresa Águas de Gaia, EM, SA o Conselho de Administração apresenta à Câmara Municipal de Gaia, para acompanhamento e controlo, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira para o exercício de 2017, a saber:
 - a) Plano plurianual e anual de atividades, de investimentos e financeiro;
 - b) Orçamento anual de investimento;
 - c) Orçamento anual de exploração, desdobrado em orçamento de rendimentos e orçamento de gastos;
 - d) Orçamento anual de tesouraria;
 - e) Balanço previsional.

2. “Empresa Local, Visão Global”

Águas de Gaia, EM, SA é hoje uma empresa de referência no setor, inovadora, com provas dadas e com uma visão de futuro. Para além do reconhecimento no Concelho e no país, temos neste momento implementadas já algumas inovações e projetos, inclusive internacionais e estamos com outros em desenvolvimento, dando corpo ao lema “Empresa Local, Visão Global”.

Como futuros desafios nacionais, salientamos:

- Aposta da telegestão na rede de água e saneamento de uma componente de investimento para esta área quer na direção de água, quer de saneamento e a criação de uma central de ocorrências em tempo real para todos os setores da empresa.
- Criação de uma aplicação para smartphones que será disponibilizada aos nossos clientes para gestão do seu contrato, que permite, entre outras funcionalidades, o envio de leituras e participação de ocorrências.
- Criação de um projeto piloto com a MEO num bairro social para implementação de contadores inteligentes com possibilidade de leitura à distância e sistema de pré-pagamento.
- Eficiência energética: instalação de meios de produção de energia sustentável e ecológica nos 4 locais com maior consumo energético (cerca de 56% dos consumos) com candidatura a financiamento comunitário.

3. Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Abastecimento de Água e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais do Município de Vila Nova de Gaia

Encontra-se em fase final o novo Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Vila Nova de Gaia, que traduz a revisão do atual Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Abastecimento de Água e de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais do Município de Vila Nova de Gaia, de 9 de julho de 2009, tendo em consideração o modelo proposto pela ERSAR, o tratamento das águas residuais já não fazer parte do objeto social da empresa, as alterações regulamentares e legais ocorridas e as inovações tecnológicas surgidas no setor.

O novo documento, após aprovação pela Entidade Reguladora e pela Assembleia Municipal, constituirá, após publicação, o principal instrumento de regulação do relacionamento entre a Entidade Gestora e os Utilizadores, pretendendo-se garantir de forma clara e detalhada o conhecimento por parte dos Utilizadores do conteúdo e a forma de exercício dos respetivos direitos e deveres.



4. Rede Pública de Abastecimento de Água

As imposições legislativas para o controlo metrológico dos contadores de água, impõem a manutenção daqueles aparelhos dentro de limites temporais de permanência em serviço ininterrupto.

Em 2017 a Empresa continuará com o esforço de investimento na modernização daqueles equipamentos com a substituição de 6 000 contadores instalados no limite dos parâmetros legais, reduzindo o número de instalações cujo aparelho de medida se encontra com uma idade avançada, permitindo, assim e cumulativamente, dar cumprimento aos normativos específicos para o setor e reduzir a água não faturada por submedição nestes instrumentos.

Simultaneamente, serão instalados sistemas de tecnologia avançada na medição de consumos e controlo remoto do abastecimento domiciliário em clientes especiais e núcleos mais densos de pequenos consumidores de perfil de maior dificuldade de interação comercial.

De forma geral, durante o ano de 2017 serão executadas algumas operações que permitirão a redução efetiva de consumos energéticos nas instalações diretamente relacionadas com o armazenamento e a elevação de água, reduzindo-se a pegada de carbono da Empresa, bem como incrementar a rentabilização financeira de investimentos em novas tecnologias.

O controlo da eficiência da rede de água, na sua vertente operacional, continuará na persecução da redução das perdas, quer reais quer aparentes, através da continuação da execução das zonas de medição controlada, permitindo, dessa forma, reduzir os níveis de utilização indevida dos hidrantes, o recurso à fraude e a submedição dos consumos, diminuindo a água não faturada.

5. Sistema de Saneamento

O sistema de saneamento das águas residuais urbanas, com uma taxa de cobertura de 95,3%, é um dos pilares da qualidade de vida da população, do desenvolvimento socio económico sustentável e da qualificação ambiental do município de Vila Nova de Gaia.

Tendo em vista a concretização dos novos objetivos operacionais do PENSAAR 2020, nomeadamente na proteção do ambiente e melhoria da qualidade das massas de água, melhoria da qualidade dos serviços prestados e na otimização e gestão eficiente dos recursos proteção do ambiente e melhoria da qualidade das massas de água, melhoria da qualidade dos serviços prestados e na otimização e gestão eficiente dos recursos, em 2017 será iniciada a implementação da telegestão no sistema de saneamento, prevendo-se a implementação de ZMC - zonas de medição e controlo, em pontos estratégicos, críticos de funcionamento hidráulico-sanitário, de entrega de saneamento de águas residuais em baixa no sistema em alta e outros, com necessidade de medição e caracterização de efluentes industriais.

Continuando a implementação de medidas que visam a coesão territorial e de qualidade de vida, em 2017 será assegurada a acessibilidade física ao serviço de saneamento, com vista ao acompanhamento do desenvolvimento do concelho, nas operações ou requalificações urbanísticas promovidas pelo Município ou particulares, promovendo a implementação das infraestruturas necessárias para dar resposta com qualidade a essas solicitações, mediante a extensão da rede coletora de saneamento (coletores, ramais e outros equipamentos ou acessórios), permitindo aos gaienses beneficiar deste imprescindível serviço.

A atual expansão da rede de drenagem traduz-se, naturalmente, na resposta às necessidades da população que pretende aceder ao serviço público de saneamento e ao atendimento a pedidos de ligação à rede, às solicitações de privados, instituições, Juntas de Freguesia e outras entidades, interessados na utilização deste serviço, prevendo-se instalar em 2017 cerca de 3000 metros de



coletores de águas residuais e construir ou renovar ligações existentes com menor vida útil remanescente correspondentes a 250 ramais.

Visando uma maior fiabilidade de funcionamento, de prolongamento da vida útil das infraestruturas, melhores níveis de serviço e controlo dos fatores de degradação do serviço, prevê-se, ainda, intervenções de renovação e substituição em 2000 metros de coletores, com adoção de metodologias inovadoras na reparação e reabilitação, sem intervenção no pavimento, sempre que a avaliação do desempenho hidráulico, impacto ambiental, condição estrutural e deficiência operacional dos troços de rede ou ramais de ligação afetados condicionam em termos físicos ou temporais.

6. Águas Residuais Pluviais

O território de Vila Nova de Gaia caracteriza-se por estar, na sua generalidade, sujeito a uma forte pressão urbanística, o que pressupõe uma exigência crescente ao nível da gestão das infraestruturas, tanto no que se refere ao planeamento e construção de novas como relativamente à conservação e manutenção das existentes.

Desta forma, Águas de Gaia, EM, SA, com o objetivo de dotar o território municipal de uma rede de águas pluviais que assegure as melhores condições de drenagem das ruas e vias do concelho, minimize o risco de inundações e potencie a qualidade do serviço operacional, propõe em 2017 promover atividades de gestão e manutenção das infraestruturas da rede de drenagem de águas pluviais. Simultaneamente, nos locais onde se verificar ser imprescindível, prevemos a instalação de novos coletores, numa lógica de análise do funcionamento integral de conjunto das bacias de drenagem e em articulação com a rede hidrográfica do concelho.

Neste enquadramento, a Empresa promoverá o prolongamento da rede de coletores, a reparação de tubagens, a instalação de ramais e sumidouros onde necessário, o nivelamento e conservação das tampas e caixas de visita, a reposição de grelhas, bem como a reparação dos pavimentos cujas deficiências resultem da instalação e funcionamento da rede instalada.

Procuraremos manter a operacionalidade na resolução de problemas que ocorram no município, na perspetiva do adequado funcionamento da rede e assente numa base de gestão sustentável.

Nos últimos anos, têm ocorrido situações de precipitação com intensidade, duração e frequência elevadas, tendo resultado em inundações por pressão excessiva de caudal, pelo que a manutenção e gestão da rede é essencial para manter o bom funcionamento da rede e evitar problemas no município.

Com o objetivo de responder de forma adequada a exigências de qualificação da rede viária, em 2017 está prevista a expansão/renovação da rede de drenagem de águas pluviais numa extensão de cerca de 7 500 metros. Prevê-se, ainda, a continuação da renovação/remodelação de passagens hidráulicas, adequando-as aos volumes drenados e procurando evitar situações recorrentes de inundações e transbordos.

Em articulação com a Câmara Municipal, procederemos a estudos e instalação de coletores nos arruamentos que vierem a ser objeto de requalificação, no ano de 2017, e em que se justifique a instalação ou a renovação de coletores de Águas Pluviais.

No âmbito do Plano de Drenagem de Águas Pluviais do Concelho e do Plano de Defesa e Prevenção de Cheias em Meios Urbanos, continuaremos a promover estudos que serão o suporte para apresentação de candidaturas ao POSEUR no sentido de suportar os investimentos na construção de Bacias de Retenção de Grandes Dimensões nos pontos já identificados e considerados como críticos, à semelhança do que sucedeu com o estudo e Projeto de Execução da Bacia de Retenção do Rio Horto.



7. Estação Litoral da Aguda

A ELA é uma instituição cujos objetivos passam por informar e sensibilizar o Público Escolar e o Grande Público em geral, focando os recursos marinhos do litoral da costa de Vila Nova de Gaia e a pesca artesanal. A sua localização em frente da zona-entre-marés rochosa, a proximidade à lota e aos barcos de pesca traz múltiplas vantagens para a educação ambiental e investigação científica. Em 2017, a ELA, com os seus principais sectores, estará aberta ao público todos os dias, inclusive fins-de-semana e feriados:

- Museu das Pescas, com uma coleção única de objetos antigos da pesca artesanal local, regional, nacional e mundial;
- Aquário, com mais de 60 espécies da fauna local, sobretudo marinha;
- Departamento de Educação e Investigação, com dez programas de educação ambiental que abrangem todos os níveis pedagógicos, desde o pré-primário até ao ensino superior; e dois projetos de investigação científica, um sobre o lavagante europeu e outro sobre a história mundial do anzol.

8. Resíduos Sólidos Urbanos

Em 2017 Águas de Gaia, EM, SA, pretende assegurar um elevado nível de proteção ambiental e da qualidade de vida da população do concelho de acordo com a política nacional de gestão de resíduos, continuando a equipa de fiscalização de Águas de Gaia, EM, SA a acompanhar o desenvolvimento desta atividade e garantindo o rigoroso cumprimento dos contratos em vigor celebrados com a SUMA e a SULDOURO, no âmbito das responsabilidades delegadas pelo município relativas à gestão e exploração do sistema municipal de resíduos urbanos.

A Estratégia Nacional de Resíduos estabelece como objetivo geral da política nacional de gestão de resíduos assegurar um alto nível de proteção ambiental com vista à promoção do desenvolvimento sustentável e salienta a necessidade do envolvimento e responsabilização dos agentes de gestão e dos cidadãos em geral, de modo a que estes adotem atitudes que promovam a reutilização e valorização dos resíduos.

A atividade de gestão de resíduos sólidos urbanos constitui um serviço público de carácter estrutural, essencial ao bem-estar geral, saúde pública e proteção do ambiente, devendo pautar-se por princípios de universalidade de acesso, de continuidade, qualidade e eficiência.

No âmbito do objeto estatutário de Águas de Gaia, EM, SA, compete à Empresa assegurar a gestão e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços celebrados com a empresa SUMA e SULDOURO, relativos à recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos (RSU), bem como o integral cumprimento dos referidos contratos. Compete, ainda, assegurar o conjunto das atividades de carácter técnico, administrativo e financeiro, inerentes aos processos de deposição, recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o planeamento e fiscalização dessas operações, bem como a monitorização dos locais de destino final, depois de se proceder ao seu encerramento, nos termos definidos no contrato de cessão contratual celebrado com o Município e a SULDOURO.

A gestão financeira, a fiscalização e controlo da prestação de serviços de recolha, transporte, tratamento e valorização dos resíduos sólidos urbanos, assegura a manutenção eficaz deste serviço de interesse público.

A Empresa continuará a assegurar, em 2017, a gestão técnica e financeira do sistema, garantindo a boa funcionalidade e qualidade deste serviço prestado à população.



9. Tarifário

Sem descurar que a manutenção do equilíbrio económico e financeiro da Empresa depende fundamentalmente das receitas da sua atividade, Águas de Gaia, EM, SA, seguindo os princípios de natureza social com que o Município orienta a sua ação, não irá repercutir nos seus tarifários para 2017 o nível de inflação esperado para o ano em curso.

No prosseguimento da política social do Município, testemunho do apoio prestado às famílias, especialmente às mais numerosas, manter-se-á, no exercício de 2017, o Tarifário Familiar, criado no ano de 2006, para clientes cujos agregados familiares sejam constituídos por mais de quatro pessoas.

Dando continuidade ao tarifário atribuído em 2013 a Instituições Particulares de Solidariedade Social, manter-se-á em 2017 a isenção total das tarifas de resíduos sólidos urbanos para as IPSS do Município que comprovadamente desenvolvam atividades nas valências configuradas pela Segurança Social.

O Tarifário Social Mensal de Água, de Saneamento e de Resíduos Sólidos Urbanos, instituído a partir de 2011, tendo como pressuposto todos os indicadores económicos e sociais do País que apontavam claramente para um agravamento da situação social, irá manter em 2017 as suas condições de acesso do ano anterior, permitindo abranger um maior número de agregados familiares atingidos pelo desemprego e com grave insuficiência de rendimentos, numa perspetiva real de combate às situações de empobrecimento e de exclusão social, intensificando a divulgação junto das famílias mais carenciadas.

10. Rios e Ribeiras

Águas de Gaia, EM, SA, no âmbito da política ambiental prosseguida pelo Município, tem vindo a realizar trabalhos de limpeza, manutenção e requalificação das linhas de água que percorrem o concelho, assim como a manutenção dos caminhos pedonais contíguos aos rios e ribeiras.

Em 2017 pretende-se colaborar com a Agência Portuguesa do Ambiente, na concretização de algumas intervenções de requalificação de linhas de água, através da partilha de responsabilidades e recursos consubstanciadas em acordos de parceria.

Estas intervenções serão complementadas com trabalhos de limpeza, desmatagem, manutenção e desobstrução de várias linhas de água ao longo do concelho, fundamentais para minimizar, em certos casos, a ocorrência de inundações, assim como a manutenção de estruturas de consolidação de margens, nomeadamente através da aplicação de técnicas de engenharia adequadas.

No âmbito dessa colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, prevê-se que se proceda a intervenções de requalificação na rede hidrográfica do Concelho, resolvendo desta forma problemas efetivos de inundações e outros que preocupam os habitantes desses locais.

11. CEAR - Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia

O Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia, visitado desde a sua inauguração em 2002 por cerca de 65 000 pessoas, prosseguirá a sua atividade na área de educação ambiental, na sensibilização para a conservação da água e dos ecossistemas ribeirinhos, através de ações e diversos programas educativos adequados aos vários grupos etários.

Em 2017 prevê-se a realização de parcerias com estabelecimentos de ensino, no sentido de proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizagem e compreensão de variadas temáticas associadas à água e ecossistema ribeirinho.



Complementarmente, o CEAR implementará atividades no âmbito do Projeto Ciência Viva e da Campanha Bandeira Azul, durante a época balnear.

12. Praias

No âmbito da gestão e manutenção de estruturas de apoio às zonas balneares do concelho, prevê-se manter em 2017 a colaboração da Empresa com as entidades envolvidas na gestão das praias e zonas envolventes, garantindo a manutenção e melhoria dos serviços disponíveis aos utentes das praias.

Esta colaboração permitirá a implementação das condições exigíveis pelos critérios de atribuição do galardão “Bandeira Azul”. Assim, à semelhança dos exercícios anteriores, prevê-se propor em 2017 a candidatura de 18 zonas balneares ao galardão Bandeira Azul, abrangendo 28 praias da orla marítima do concelho.

Em 2017 esta Empresa implementará todas as condições exigidas para manter o galardão “Praia Acessível-Praia para Todos” nas zonas balneares de Aguda, Miramar, Senhor da Pedra, Valadares Sul e Canide Norte.

A Empresa colaborará, em 2017, com os outros serviços municipais nas atividades desportivas e de animação das zonas balneares, por forma a estimular a atividade turística e económica no município. Da mesma forma prevê-se a manutenção de sistemas já construídos, nomeadamente no que se refere a aspetos de mobilidade, equipamentos relacionados com o Programa Bandeira Azul e proteção dunar.

Decorrente da orientação da Câmara Municipal, a Empresa mantém a intenção de colaborar na implementação das condições de bom funcionamento da atividade nas zonas dos areinhos de Oliveira do Douro, Avintes, Arnelas e Crestuma, num processo de melhoria contínua e por forma a criar locais aprazíveis para a população. Neste sentido e no seguimento do trabalho já desenvolvido desde 2015, com especial enfoque nas atividades de monitorização da qualidade da água, durante o ano de 2017 serão promovidas as ações e formalismos conducentes à classificação, de acordo com Lei Quadro da Água, enquanto Águas Balneares, das praias Fluviais de Arnelas e Crestuma.

13. Energias Renováveis

Na sequência da aposta da Empresa nas energias renováveis, será dado ênfase à eficiência dos sistemas instalados, através da manutenção e monitorização dos sistemas, por forma a obter o máximo rendimento em termos de produção de energia elétrica. Procurar-se-á, ainda, implementar sistemas de energias renováveis para aquecimento de águas, procurando uma conveniente racionalização dos consumos energéticos.

14. Recursos Humanos

Atualmente a Empresa apresenta um efetivo de 311 colaboradores.

Até ao final de 2016 haverá uma redução do número de efetivos, por se prever a saída de 3 funcionários por caducidade de contrato.

Os Custos com o Pessoal terão a expressão previsional indicada no quadro a seguir, contemplando a reversão das reduções remuneratórias e a previsão do aumento da RMG - Retribuição Mínima Garantida.



	2015	2016*	2017*
N.º Trabalhadores	313	308	308
Gastos com o Pessoal	9 214	7 968	7 851
Custos <i>per capita</i>	29,4	25,8	25,5

*Previsão

(mil euros)

A Empresa tem como objetivo estratégico a valorização do capital humano, pelo que continuará a proporcionar aos seus trabalhadores formação profissional de forma contínua e permanente, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades e desempenho dos seus colaboradores no intuito de melhorar a qualidade do serviço prestado ao cliente.

	2015	2016*	2017*
N.º Trabalhadores	313	308	308
Custos com Formação	13	23	24
Custos <i>per capita</i>	0,04	0,07	0,08

*Previsão

(mil euros)

15. Atendimento ao Cliente

Tem sido preocupação de Águas de Gaia, EM, SA proporcionar aos clientes um atendimento eficaz e de qualidade, imagem que se pretende definidora dos serviços que esta Empresa presta. Pondo em prática este objetivo, a Empresa tem vindo a introduzir melhorias e a criar procedimentos de forma a melhor corresponder às expectativas e exigências dos clientes. É também intenção desta Empresa formar os colaboradores para que reconheçam a sua importância na criação e reforço da imagem positiva da Empresa, visando um atendimento de excelência.

16. Sistemas Informáticos

16.1 SIG - Sistema de Informação Geográfica

A necessidade crescente de informação georreferenciada e as novas exigências em termos de funcionalidades e disponibilização de informação aos utilizadores finais, justifica a descentralização da georreferenciação nos diversos departamentos da empresa.

16.2 Extensão de infraestrutura física de rede

Face às alterações e evolução permanentes nas necessidades dos sistemas de informação prevê-se em 2017 a implementação de AP (*Access point*), que permitirão acesso wireless.

16.3 Implementação de solução *service desk*

O continuo aumento do numero de utilizadores, equipamentos de rede e exigência das aplicações instaladas justifica a instalação de uma solução de *service desk*, para monitorização de tempos, análise de casos recorrentes etc.

16.4 Navision

Durante o ano 2017 prevê-se a migração para a nova versão do Navision (ERP em produção na empresa), uma vez que a versão em uso vai deixar de ter suporte da Microsoft.

17. Certificação de Sistemas

Certificada em Qualidade e Ambiente desde 2001 e em Segurança desde 2003 e com demonstração comprovada da larga experiência na gestão da qualidade, do ambiente e da segurança e higiene e saúde no trabalho, bem como um longo percurso na integração dos sistemas de gestão das várias vertentes, Águas de Gaia, EM, SA, ciente das suas responsabilidades sociais num equilíbrio de



desenvolvimento sustentável, continuará a dirigir os seus esforços no sentido de uma gestão de recursos, de maximizar a inovação, a reorganização, o crescimento e o controlo de impactos em termos de ambiente e de segurança.

Em 2015 foi iniciado um novo ciclo de certificação (2015-2017), com avaliação dos três sistemas de gestão implementados na Empresa, Qualidade, Ambiente e Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, na sua forma integrada Qualidade, Ambiente e Segurança (SIQAS), tendo sido positivo o resultado de recertificação.

18. Política da Qualidade, Ambiente e Segurança

Em 2017 será mantida a Política da Qualidade, Ambiente e Segurança implementada em 2016, visando a adequação aos novos objetivos da Empresa e às novas estratégias do PENSAAR 2020:

Águas de Gaia, EM, SA, ciente das suas responsabilidades sociais num equilíbrio de desenvolvimento sustentável, na gestão de recursos, melhoria contínua dos seus processos, diminuição dos impactos da sua atividade sobre o meio ambiente e no controlo dos riscos e perigos que podem afetar as pessoas envolvidas nos processos, estabelece como princípios da sua atividade:

- Garantir a disponibilidade e a qualidade da água fornecida em todo o concelho.
- Assegurar e garantir a eficiência da drenagem das águas residuais, contribuindo para a qualidade de efluentes rejeitados no meio hídrico.
- Antecipar e satisfazer as necessidades e expectativas dos Clientes, do Município, dos Colaboradores, dos Parceiros e da Comunidade.
- Proteger a saúde e garantir a segurança dos Colaboradores e de todas as pessoas envolvidas.
- Incentivar o trabalho em equipa e o envolvimento de todos os Colaboradores, promovendo o desenvolvimento de competências, a responsabilização, a valorização pessoal e a formação adequada ao desempenho das suas atividades.
- Garantir a conformidade com a legislação, regulamentação, normalização e outros requisitos aplicáveis.
- Estabelecer e rever periodicamente os princípios, objetivos e metas, tendo em conta os processos, os impactos e os riscos significativos de modo a garantir um desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua.
- Promover uma atuação responsável e eco eficiente na gestão e exploração dos processos e das infraestruturas, prevenindo a poluição, racionalizando a utilização de recursos naturais e minimizando os impactos ambientais.
- Melhorar o grau de conforto e satisfação dos Gaienses, tendo como base uma atitude socialmente responsável.
- Alargar a valência e serviços disponíveis, potenciando os recursos existentes, humanos e infraestruturais, numa perspetiva de sustentabilidade e melhorando a imagem e desempenho da empresa.

Serão mantidos, também os principais objetivos do SIQAS, de análise à eficácia do sistema integrado, à capacidade de gestão, à verificação da conformidade com os requisitos das normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e OHSAS 18001, ao controlo dos impactos em termos ambientais e de segurança e ao acompanhamento da organização na revisão dos seus princípios, objetivos e metas tendo em vista a constante melhoria do sistema.

19. Programa de Controlo de Qualidade da Água

Em 2016, o Município de Vila Nova de Gaia foi referenciado pela ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos com o nível de excelência, pela qualidade da água disponibilizada na torneira e distinguido como um dos melhores, atingindo no indicador de água segura o nível de Excelência em pleno: 100%.



Em consonância com o Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, Águas de Gaia, EM, SA na qualidade de entidade gestora do sistema de distribuição em baixa ao Município de Vila Nova de Gaia, vai disponibilizar em 2017 água própria para consumo humano, devidamente controlada, a cerca de 302 295 habitantes equivalentes e continuar a garantir a Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano.

O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) para 2017, submetido à apreciação e aprovação da ERSAR, foi elaborado em função do caudal médio diário a disponibilizar e população abastecida, estando prevista a realização de 886 recolhas de amostras de água para análises a diferentes parâmetros microbiológicos, físico-químicos e radiológicos (720 CR1-Controlo de Rotina 1, 157 CR2-Controlo de Rotina 2 e 9 CI-Controlo de Inspeção) em 720 pontos de amostragem nas redes prediais, distribuídos geograficamente por todo o concelho e correspondentes às torneiras dos consumidores no interior das instalações ou estabelecimentos.

Complementarmente, a Empresa elaborou para 2017 um Plano de Controlo Operacional da Água (PCOA) de avaliação da água na rede pública, tendo previsto a realização de 166 recolhas de amostras de água, incluindo a monitorização dos parâmetros Legionella pneumophilla e Glifosato nas 83 caixas de controlo de qualidade da água, distribuídas pelas 15 freguesias do concelho, representativas da água armazenada nos 32 reservatórios constituintes do sistema e da água distribuída nas condutas de distribuição.

Será ainda mantida a certificação dos Técnicos analistas para a recolha de amostras de água, avaliados pela RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal. As análises serão efetuadas em laboratórios acreditados para o efeito e avaliados pela ERSAR.

Promover a confiança no consumo da água da torneira continuará a ser objeto de divulgação a todos os consumidores no Município, sobre a qualidade da água distribuída por Águas de Gaia, EM, SA, e de campanhas de sensibilização, evidenciando os benefícios desse consumo: saúde, acessibilidade, económicos e sustentabilidade ambiental.

Em 2017 prevê-se a implementação do Plano de Segurança da Água, em toda a rede de distribuição, com avaliação e monitorização dos pontos críticos, bem como desenvolvimento de medidas de controlo.

20. Investimento Total e Fontes de Financiamento

A Empresa prevê investir em 2017 cerca de 5 255 milhares de euros, distribuídos pelas diversas áreas de atividade, com cobertura financeira de fundos próprios (94%) e participações de diversas entidades (6%).

Designação	Valor	Fundos Próprios	Participações
Água	1 398 250	1 353 250	45 000
Águas Residuais Domésticas	1 275 638	1 126 547	149 091
Águas Residuais Pluviais	1 512 900	1 472 900	40 000
Outros Investimentos	1 068 500	988 500	80 000
Total	5 255 288	4 941 197	314 091

(euros)

21. Resultados do Exercício

Para o exercício de 2017 prevê-se que os rendimentos atinjam o montante de 56 292 milhares de euros, sendo as Prestações de Serviços a parcela mais significativa, representando cerca de 66,3% do total.



Os gastos previstos, incluindo os relacionados com a atividade de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, estimam-se em 55 631 milhares de euros.

O resultado líquido esperado é de 512 573 euros, sendo os Fundos Libertos 6 098 513 euros.

Previsão - 2017	Valor
Rendimentos	
Venda de Água	13 121 104
Outras Mercadorias	7 351
Prestações de Serviços	37 338 219
Subsídios à Exploração	2 830 542
Outros Rendimentos e Ganhos	2 446 505
Trabalhos para a Própria Entidade	507 813
Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares	40 550
Total Rendimentos	56 292 084
Gastos	55 630 700
Resultados Antes de Impostos	661 384
Imposto sobre o Rendimento do Período	148 811
Resultado Líquido do Período	512 573

(euros)

Vila Nova de Gaia, 21 de outubro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Gestão rigorosa e transparente e serviço de qualidade para os clientes e consumidores

1. MISSÃO

É missão da Empresa Águas de Gaia, EM, SA garantir continuamente a distribuição de água de máxima qualidade aos gaienses, a drenagem das correspondentes águas residuais e a gestão do sistema municipal de resíduos sólidos urbanos, bem como garantir a gestão da rede de águas residuais pluviais e a limpeza e requalificação das ribeiras do concelho.

Complementarmente, colaborar na gestão e manutenção das zonas balneares da costa de mar, observando e cumprindo parâmetros de inovação, dinamismo e rigor, contribuindo com a sua atividade para melhorar a qualidade ambiental da região e a qualidade de vida das populações.

2. RESPONSABILIDADE PERANTE OS CLIENTES, OS FORNECEDORES, A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA E OS TRABALHADORES

A Empresa tem grandes responsabilidades perante os seus clientes, munícipes de Gaia, destinatários da sua atividade, perante os seus fornecedores e prestadores de serviços, perante a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia enquanto “dona” da Empresa e responsável pela sua superior orientação e perante os seus trabalhadores, colaboradores principais em todas as tarefas e atividades da Empresa.

Compete à Administração assegurar um bom serviço à população, o cumprimento das obrigações da Empresa perante os seus fornecedores e prestadores de serviços, a satisfação dos seus clientes e do Município de Vila Nova de Gaia e garantir condições de eficácia e segurança aos seus trabalhadores.

3. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE GESTÃO

- Proporcionar aos clientes serviços de abastecimento de água permanente e de alta qualidade ao custo mais baixo possível, a prestação de um serviço de saneamento e a gestão de um serviço de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos eficaz e atender prontamente as suas necessidades e reclamações, facilitando o seu contacto com a Empresa;
- Zelar pela boa exploração e manutenção da rede de águas residuais pluviais e sua adequada ampliação;
- Limpar e reabilitar as ribeiras de Gaia, manter a qualidade e melhorar a acessibilidade das zonas balneares da orla marítima do concelho;
- Cumprir os compromissos assumidos perante os seus fornecedores e prestadores de serviços;
- Assegurar a estabilidade económica e financeira da Empresa;
- Assegurar a eficácia e estabilidade dos postos de trabalho e o apoio social aos trabalhadores;
- Manter uma estrutura organizativa que permita agilizar o processo de decisão e evitar o funcionamento burocrático da Empresa;
- Recorrer à subcontratação de tarefas, apenas quando devidamente justificadas, a técnicos de alta qualidade e a empresas da especialidade, para evitar aumento de custos fixos, reservando para os trabalhadores da Empresa as funções estratégicas de controlo e fiscalização.



CAPÍTULO I



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1. Rede de Abastecimento de Água

Durante o ano de 2017, serão substituídos sensivelmente 1 500 m de condutas, procurando-se manter o nível de excelência de serviço dos últimos anos, tal como evidenciado pelas distinções do ERSAR.

Da mesma forma, será executada uma grande intervenção de substituição de conduta distribuidora principal na Rua Salvador Brandão, Gulpilhares, na sequência da substituição atualmente a decorrer na Rua Norton de Matos, igualmente naquela freguesia, que tem, frequentemente, estado sujeita a avarias devidas à fadiga dos materiais.

QUADRO 1 - REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

(euros)

Discriminação	Direção	Extensão Total (metros)	Candidat. / Compart. (valor obra)		Valores a Despender			Datas	
			Origem	Valor	2017	2018	2019	Início	Fim
<u>Obras que transitam</u>									
<u>Diversos prolongamentos no concelho</u>									
Solicitados por particulares e organismos oficiais	DAA				12 500			2016	2017
<u>Substituições - por empreitada</u>									
Conduta da Rua Norton de Matos - Gulpilhares	DAA				83 000			2016	2017
<u>Ramais novos</u>									
De 1" e 1 ½" / De 75mm e 90mm	DAA				12 500			2016	2017
<u>Obras Novas</u>									
<u>Diversos prolongamentos no concelho</u>									
Solicitados por particulares e organismos oficiais	DAA		Compart.	30 000	30 000			2017	2017
<u>Substituições - por empreitada</u>									
De condutas antigas e ramais e outros acessórios de rede em diversos arruamentos no concelho por avarias frequentes	DAA				100 000	100 000		2017	2018
Conduta distribuidora da Rua Salvador Brandão - Gulpilhares	DAA				100 000	75 000		2017	2018
<u>Substituições ramais</u>									
Por intervenções camarárias	DAA				190 000	185 000		2017	2018
<u>Ramais novos</u>									
De 1" e 1 ½" / De 75mm e 90mm	DAA		Compart.	15 000	15 000			2017	2017
TOTAL				45 000	543 000	360 000			

(continua)



(cont.)

Financiamento:	
Comparticipações	45 000
Águas de Gaia, EM, SA	498 000
TOTAL	498 000

2. Reservatórios de Água e Estações Elevatórias

2.1 Substituição da Estação Elevatória do Corvo

De forma a permitir garantir a qualidade de abastecimento a parte das populações de Serzedo, Perosinho, Arcozelo e São Félix da Marinha, durante o ano de 2017 serão substituídos os equipamentos eletromecânicos da estação elevatória do Corvo que serve o Reservatório R5, visto o atual se encontrar em final da vida útil. Esta substituição será executada com equipamentos segundo a norma de eficiência energética mais avançada, reduzindo-se substancialmente os custos de exploração da instalação.

2.2 Equipamento de controlo

Tendo em vista a redução dos consumos energéticos em todos os reservatórios, será instalado em 2017 um conjunto de equipamentos que permitirão a monitorização dos custos de funcionamento, reduzindo-se dessa forma a pegada ambiental destas estruturas. Igualmente será executado um programa de renovação de equipamentos instalados, por equipamentos mais eficientes em termos energéticos, promovendo-se simultaneamente o prolongar da vida útil das instalações.

QUADRO 2 - RESERVATÓRIOS DE ÁGUA E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

(euros)

Discriminação	Direção	Extensão Total (metros)	Candidat./Compart. (valor obra)		Valores a Despender			Datas	
			Origem	Valor	2017	2018	2019	Início	Fim
<u>Reservatórios</u>									
<u>Obras Novas</u>									
Reservatório R25 de Miramar	DPO				215 000			2016	2017
<u>Reparações</u>									
Reabilitação da cobertura do R21 de Vila D'Este	DAA				36 500			2017	2017
TOTAL					251 500				

Financiamento:	
Águas de Gaia, EM, SA	251 500
TOTAL	251 500

3. Laboratório de Contadores de Água

Águas de Gaia, EM, SA pretende apresentar a candidatura à acreditação do Laboratório de Contadores ao IPAC em 2017, mantendo até então a qualificação do seu Laboratório como "Entidade Qualificada



para Reparação, Instalação e Primeira Verificação de Contadores de Água”, avaliada anualmente pelo Ministério da Economia.

4. O investimento total na área de atividade de abastecimento de água previsto realizar em 2017 atingirá o montante de 1 398 250 euros assim distribuídos:

Obras		
Redes de Distribuição	543 000	
Reservatórios	<u>251 500</u>	794 500
Equipamento Básico		
Máquinas e Aparelhagem Diversa	15 000	
Contadores	<u>270 000</u>	
Outro Equipamento de Água	<u>318 750</u>	<u>603 750</u>
TOTAL		<u>1 398 250</u>
		(euros)



CAPÍTULO II

DRENAGEM, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Ciente das suas responsabilidades sobre a preservação do meio ambiente, e consequente diminuição dos impactos da sua atividade, a Empresa manterá o seu esforço de melhoria da saúde pública e da qualidade de vida das populações, corporizado no reforço sistemático de infraestruturas de saneamento básico, que funcionam segundo regras legalmente definidas, nomeadamente quanto às condições administrativas e técnicas de coleta e drenagem dos efluentes e à manutenção e utilização das redes públicas e prediais.

1. Saneamento em Baixa

Tendo em vista a melhoria da acessibilidade física e da fiabilidade do sistema de saneamento, bem como dar resposta às necessidades da população para aceder ao serviço público, atender às solicitações de privados, instituições e Juntas de Freguesia interessados na utilização deste serviço, pretende-se instalar em 2017 cerca de 3000 metros de coletores e requalificar 2000 metros, construir e renovar cerca de 250 ramais e efetuar ligações com desativação de fossas de instalações municipais.

QUADRO 3 - OBRAS DE SANEAMENTO

(euros)

Discriminação	Direção	Extensão Total (metros)	Candidat./Compart. (valor obra)		Valores a Despender			Datas	
			Origem	Valor	2017	2018	2019	Início	Fim
<u>Obras que Transitam</u>									
<u>Coletores</u>									
Rede de drenagem de águas residuais domésticas da Rua de Mourões - São Félix da Marinha	DPO	360			95 000			2016	2017
<u>Obras em Curso</u>									
<u>Coletores</u>									
Prolongamentos, substituições e execução de componentes do sistema de saneamento em baixa	DAR		Compart.	9 000	30 000			2016	2017
Reabilitação de componentes do sistema de saneamento em baixa	DAR		Compart.	3 791	12 638			2016	2017
<u>Obras Novas</u>									
<u>Coletores</u>									
Prolongamentos / troços de coletores de águas residuais no concelho, por motivos operacionais ou a pedidos JF, Instituições, Particulares e outros	DAR		Compart.	13 300	40 000	85 000	80 000	2017	2019

(continua)



Reabilitações de troços de coletores através de técnicas de renovação / substituição / reparação, por motivos de deficiências hidráulico-sanitárias, aumento da capacidade de transporte, repartição de caudais e requalificações urbanísticas	DAR				200 000			2017	2017
Reparações de câmaras de visita por roturas ou deficiências hidráulico-sanitárias	DAR				100 000	110 000	120 000	2017	2017
Reabilitação e interligação ao sistema municipal da rede coletora de águas residuais da Urbanização da Rua das Naus, Rua Luís de Camões e Rua dos Descobrimentos	DAR	185			60 000			2017	2017
Reabilitação e interligação ao sistema municipal da rede coletora de águas residuais da Urbanização da Rua dos Canaviais	DAR	265			30 000			2017	2017
Instalação do coletor de águas residuais na Rua Manuel Quintas e interligação ao sistema municipal, Grijó (60 fogos)	DAR	1 500	Compart.	30 000	75 000	75 000		2017	2018
Instalação de troços de rede coletora de águas residuais em diferentes arruamentos	DAR	1 819	Compart.	30 000	90 000	115 022		2017	2018
<u>Ramais e ligações prediais</u>									
Construção de ramais e câmaras de ramal a pedido de particulares, ou por requalificação urbanística	DAR		Compart.	60 000	60 000	57 500	55 000	2017	2019
Reabilitações de ramais e câmaras de ramal através de técnicas de renovação / substituição / reparação	DAR				20 000	30 000	35 000	2017	2019
Prolongamentos de ramal devidos a pedidos de particulares e outras intervenções	DAR				15 000	12 500	10 000	2017	2019
Ligações prediais com desativação de fossas por estados de insalubridade	DAR		Compart.	3 000	10 000			2017	2017
<u>Obras CMG</u>									
<u>Empreitadas</u>									
Rede drenagem de águas residuais domésticas na "Urbanização do Wilson" - Olival - 3ª fase	DPO	380			35 000			2017	2017
Construção de troços de coletores de águas residuais	DAR	400			30 000			2017	2017
Reabilitações de troços de coletores através de técnicas de renovação / substituição / reparação	DAR	300			48 000			2017	2017
Construção de ramais de ligação e câmaras de ramal	DAR				50 000			2017	2017
Prolongamentos de ramal	DAR				10 000			2017	2017
Ligações prediais de EB1 e JI, com desativação de fossas e obra de requalificação da rede	DAR				10 000			2017	2017



TOTAL		4 849	149 091	1 020 638	485 022	300 000		
-------	--	-------	---------	-----------	---------	---------	--	--

Financiamento:	
Comparticipações	149 091
Águas de Gaia, EM, SA	871 547
TOTAL	1 020 638

Em resumo, o investimento previsto realizar nesta área, em 2017, atinge o montante de 1 275 638 euros, assim distribuído:

Obras			
Obras de saneamento	<u>1 020 638</u>	1 020 638	
Equipamento Básico			
Máquinas e Aparelhagem Diversa	10 000		
Outro Equipamento Saneamento	<u>245 000</u>	255 000	
TOTAL		<u>1 275 638</u>	(euros)

2. Águas Residuais Pluviais

Os condicionalismos de natureza económico-financeira têm vindo a refletir-se nas decisões de investimento neste domínio por parte das empresas gestoras, prevalecendo sempre os projetos técnicos, cujos objetivos estão associados às vertentes de saúde e segurança pública e ambiental.

Ano	Rede nova instalada (metros)
2007	6 300
2008	12 790
2009	10 020
2010	7 082
2011	4 500
2012	9 600
2013	6 200
2014	4 500
2015	4 200
2016	9 000
2017*	7 500

* previsão

Águas de Gaia, EM, SA prevê manter em 2017 a política de investimento já adotada garantindo a boa funcionalidade dos serviços que presta à população, restringindo o investimento a novas instalações no concelho e às atividades de operação e manutenção essenciais para assegurar o funcionamento do sistema de forma eficaz.

Prevê-se, assim, em 2017, proceder à instalação de cerca de 7 500 metros de coletores. Parte significativa deste investimento corresponde à necessidade de renovação da rede em arruamentos intervencionados pelo município.



O investimento previsto realizar em 2017 nesta área atinge o montante de 1 512 900 euros, assim discriminado.

QUADRO 4 - ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS

(euros)

Discriminação	Direção	Extensão Total (metros)	Candidat./Compart. (valor obra)		Valores a Despender (IVA incluído)			Datas	
			Origem	Valor	2017	2018	2019	Início	Fim
Obras que Transitam									
<u>Empreitadas</u>									
Rede de drenagem de águas pluviais na Rua de Mourões - São Félix da Marinha	DPO	305			37 000			2017	2017
Obras Novas									
<u>Coletores</u>									
Prolongamento e instalação de coletores em vários arruamentos incluindo execução de caixas de visita e sumidouros	DAPE				110 700	86 100	86 100	2017	2019
Renovação/substituição de coletores em elevado estado de degradação	DAPE				320 000	300 000	300 000	2017	2019
Remodelação de passagens hidráulicas em diversos arruamentos	DAPE				73 800	49 200	36 900	2017	2019
<u>Ramais</u>									
Construção de ramais de ligação e câmaras de ramal, a pedido de particulares ou por requalificação urbanística	DAR		Compart.	20 000	24 600	24 600	24 600	2017	2019
Reabilitação de ramais e câmaras de ramal através de técnicas de renovação / substituição / reparação	DAR				12 300	12 300	12 300	2017	2019
<u>Complementos de intervenções</u>									
Reposição de pavimentos por intervenções de ramais relativas a pedidos particulares, considerando as condicionantes camarárias	DAR		Compart.	20 000	20 000	20 000	20 000	2017	2019
Execução de pavimentos	DAPE				86 100	61 500	61 500	2017	2019
Aluguer de equipamentos	DAPE				61 500	61 500	61 500	2017	2019
Agregados para intervenções	DAPE				36 900	49 200	49 200	2017	2019
Obras CMG									
<u>Empreitadas</u>									
Rede de drenagem de águas pluviais na "Urbanização do Wilson" - Olival - 2ª fase	DPO				5 000			2016	2017
Rede de drenagem de águas pluviais na "Urbanização do Wilson" - Olival - 3ª fase	DPO	320			60 000			2017	2017
Rede de drenagem de águas pluviais em diversos arruamentos do concelho - 1ª fase	DPO	2 700			230 000			2017	2017
Rede de drenagem de águas pluviais em diversos arruamentos do concelho - 2ª fase	DPO				370 000			2017	2017
Construção e substituição de ramais de ligação e câmaras de ramal	DAR				15 000			2017	2017

(continua)



(cont.)

Complementos de intervenções									
Fornecimento de materiais para instalação da rede de drenagem de águas pluviais em arruamentos a intervir pelo Município	DPO				50 000			2017	2017
TOTAL		3 325		40 000	1 512 900	664 400	652 100		

Financiamento:	
Comparticipações	40 000
Águas de Gaia, EM, SA	1 472 900
TOTAL	1 512 900



CAPÍTULO III

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

A atividade de gestão de resíduos sólidos urbanos constitui um serviço público de carácter estrutural, essencial ao bem-estar geral, saúde pública e proteção do ambiente, devendo pautar-se por princípios de universalidade de acesso, de continuidade, qualidade e eficiência.

Nos termos do art.º 3 dos Estatutos de Águas de Gaia, EM, SA é competência da Empresa a gestão de resíduos sólidos urbanos e limpeza pública.

Compete ainda a Águas de Gaia, EM, SA assegurar a gestão e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços existentes com a SUMA e a SULDOURO, resultante da cessão da posição contratual do Município para Águas de Gaia, o que implicou a transmissão para esta entidade de todos os direitos e obrigações que ao Município cabiam à data da cessão dos referidos contratos.

É igualmente função da Empresa garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados no concelho, assegurar a informação e sensibilização dos utentes do serviço tendo em vista a redução dos resíduos produzidos e realizar estudos relacionados com a sua recolha, deposição, tratamento e valorização.

A gestão da recolha indiferenciada engloba os resíduos sólidos urbanos de origem doméstica, comercial e industrial quando equiparados a urbanos na sua composição e quantidade.

Evolução da quantidade recolhida de resíduos sólidos urbanos (Ton.)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (prev.)	2017 (prev.)
Vila Nova de Gaia	137 505	137 688	137 725	132 949	127 597	120 925	125 070	124 024	123 000	123 000

Durante 2016, no concelho de Vila Nova de Gaia, estima-se em 123 000 toneladas o montante de recolha de resíduos sólidos urbanos e equiparados urbanos, ou seja, verifica-se uma quebra ligeira relativamente ao ano anterior em que foram recolhidas 124 024 toneladas de resíduos sólidos urbanos e equiparados urbanos. Para 2017, prevê-se a manutenção do nível de recolha verificado no ano de 2016.

Decorre com normalidade a gestão das competências delegadas, continuando em evolução favorável a prestação dos serviços de recolha, transporte e tratamento dos resíduos sólidos urbanos, assegurando a Empresa a manutenção eficaz deste serviço prestado à população do concelho, numa perspectiva de continuada melhoria da qualidade de vida da população do concelho e das condições ambientais do território municipal.



CAPÍTULO IV



ESTAÇÃO LITORAL DA AGUDA

Em 2017 o Aquário e Museu das Pescas da ELA estarão abertos ao público todos os dias do ano. O auditório estará disponível conforme calendário estabelecido com as instituições pedagógicas.

Para o Aquário continuarão as capturas de peixes marinhos com a colaboração dos pescadores da praia da Aguda e de Espinho. Esporadicamente está previsto a troca de espécies com o Aquário “Finisterrae” na Corunha, o “Aquário Galiza” no Grove e o IGaFA (“Instituto Galego de Formacion en Acuicultura”), todos em Espanha, o “Instituto Português do Mar e Atmosfera” IPMA em Olhão e o “Aquamuseu do Rio Minho” em Vila Nova de Cerveira.

Igualmente pretende-se continuar as atividades do Departamento de Educação e Investigação, com dez programas de educação ambiental que abrangem todos os níveis pedagógicos, desde o pré-primário até ao ensino superior. A maior parte dos programas pedagógicos vão estar disponíveis para as escolas do norte e centro de Portugal: Educação Ambiental no Litoral, Trilho de Interpretação da Natureza, Litoral em Mudança, Contos do Mar, Turma do Mar, Noite no Fundo do Mar, Universidade Júnior e Ciência Viva/Biologia no Verão.

Conforme protocolo estabelecido com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar ICBAS da Universidade do Porto, vão continuar a decorrer na ELA as aulas de Ecologia Aquática, Tecnologia das Pescas, Sistemática de Vertebrados (peixes ósseos, tubarões, raias) para os alunos do 2º e 3º ano do curso de Ciências do Meio Aquático. Para o 1º ano do curso de Veterinária serão dadas aulas sobre Peixes em geral.

Em relação à Pós-Graduação, a ELA continuará a participar no curso do Mestrado de Ciências do Mar e Recursos Marinhos que prevê aulas sobre Introdução à Biologia e Ecologia Marinhas e Produção de Peixes Ornamentais. Neste âmbito, a ELA estará sempre disponível receber estagiários de Biologia e Ecologia Marinhas, Aquacultura e Pescas. Em 2017 será supervisionada pelo pessoal da ELA uma tese de doutoramento em Ciências do Mar e Recursos Marinhos.

No âmbito da Investigação Científica, continuarão dois projetos, o primeiro sobre a pesca, marcação, recaptura, cultivo e repovoamento do lavagante europeu (*Homarus gammarus*) na praia da Aguda, e o segundo sobre a história do anzol no mundo.

Em 2017 está previsto a publicação de um livro de divulgação científica e duas publicações científicas em revistas estrangeiras.

Os investimentos planeados para 2017 servirão para manter a ELA funcional, substituindo equipamentos obsoletos por aparelhagens novas e com menor pegada ecológica, como por exemplo, a iluminação dos aquários.

O projeto de investigação sobre o lavagante prevê gastos relacionados com o aluguer de um barco de pesca, aquisição de novas armadilhas, acompanhamento do projeto por um(a) monitor(a) e a aquisição de lavagantes juvenis aos pescadores locais para posterior marcação e libertação no mar.



CAPÍTULO V

OUTROS INVESTIMENTOS

De modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços de apoio técnico a todos os equipamentos e sectores da Empresa, prevê-se que em 2017 seja adquirido diverso equipamento básico no montante de 189 100 euros. Neste valor está prevista a aquisição de painéis solares e fotovoltaicos, no montante de 100 000 euros, de modo a garantir maior eficiência energética nas instalações da Estação Litoral da Aguda e permitir que os balneários do pessoal tenham as condições adequadas. Este investimento será participado, a uma taxa de 80%, pelo Plano Nacional para a Eficiência Energética.

A necessária renovação de equipamento de transporte antigo, com elevados custos de manutenção, será feita através da aquisição de viaturas ligeiras no montante previsto de 30 000 euros, e de uma viatura pesada de desobstrução no valor de 125 000 euros.

No que respeita à Gestão de Clientes, aspeto fundamental das entidades gestoras que apresentam, tal como a Águas de Gaia, elevadas taxas de cobertura e serviço, está prevista a contribuição da empresa para o projeto Praça-Atendimento Municipal, projeto que visa materializar um centro integrado de serviços de atendimento municipal.

O quadro seguinte resume a distribuição, em 2017, do investimento de 1 068 500 euros previsto realizar em Equipamentos, Outros Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis:

(euros)

Outros Investimentos	Valores a Despender		
	2017	2018	2019
<u>Equipamento Básico</u>			
Instalações	125 000		
Outro equipamento sector administrativo	1 000		
Oficina de serralharia	20 000	25 000	25 000
Laboratório de contadores	5 000		
Outros equipamentos complementares	20 000		
Outro equipamento básico	18 100		
<u>Equipamento de Transporte</u>			
Veículos pesados	125 000		
Veículos ligeiros	30 000	12 000	
<u>Equipamento Administrativo</u>			
Móveis e utensílios	15 000		
Equipamento e programas informáticos	65 500		
Máquinas e aparelhagem diversa	10 500		
Outro equipamento	15 000		
<u>Outros Ativos Fixos Tangíveis</u>			
Outros ativos fixos tangíveis	16 000		
<u>Ativos Intangíveis</u>			
Programas de computador	2 400		
<u>Ativos Fixos Tangíveis em Curso</u>			
Para setor administrativo e técnico	600 000	1 700 000	
TOTAL	1 068 500	1 737 000	25 000



CAPÍTULO VI



RESUMO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO

1. Os investimentos a realizar nas grandes áreas de atividade de Águas de Gaia, EM, SA podem ser especificados do seguinte modo:

Abastecimento de Água	1 398 250	
Drenagem de Águas Residuais	1 275 638	
Águas Residuais Pluviais	1 512 900	
Outros Investimentos	1 068 500	
TOTAL	5 255 288	(euros)

2. Para efeito de relevação contabilística, apresenta-se também a previsão do Plano Anual de Investimentos para o ano 2017, especificado segundo as contas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC):

43. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

433. Equipamento Básico	1 047 850	
434. Equipamento de Transporte	155 000	
435. Equipamento Administrativo	106 000	
437. Outros Ativos Fixos Tangíveis	16 000	1 324 850

44. ATIVOS INTANGÍVEIS

2 400 2 400

45. INVESTIMENTOS EM CURSO

453.1. Para Setor Administrativo e Técnico	600 000	
453.2. Para Águas	794 500	
453.3. Para Saneamento	1 020 638	
453.4. Para Águas Residuais Pluviais	1 512 900	3 928 038
		5 255 288
		(euros)



CAPÍTULO VII

**INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO
MAPAS INTEGRANTES**

De acordo com o previsto no artigo 13.º dos Estatutos da Empresa Águas de Gaia, EM, SA incluem-se os mapas que no seu conjunto compõem os Instrumentos de Gestão Previsional da Empresa para o Exercício Económico do ano 2017, a saber:

1. PLANO PLURIANUAL E ANUAL DE INVESTIMENTO
2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO
3. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO, DESDOBRADO EM ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E ORÇAMENTO DE GASTOS
4. ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA
5. BALANÇO PREVISIONAL

1. O Plano Plurianual de Investimento discrimina o valor do investimento a realizar nas diversas áreas de intervenção da Empresa, durante o período de 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2019, nos seguintes termos:

Discriminação	2017	2018	2019	Total
Abastecimento de Água	1 398 250	423 750	0	1 822 000
Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	1 275 638	665 022	370 000	2 310 660
Águas Residuais Pluviais	1 512 900	664 400	652 100	2 829 400
Outros Investimentos	1 068 500	1 738 600	32 000	2 839 100
TOTAL	5 255 288	3 491 772	1 054 100	9 801 160

(euros)

2. O Orçamento Anual de Investimento para o exercício de 2017, tem cobertura financeira de natureza interna e externa, cujas origens a seguir se discriminam:

INVESTIMENTO	
Orçamento Anual de Investimento	5 255 288
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS A M/L PRAZO	3 379 312
OUTRAS VARIAÇÃO DAS RUBRICAS CORRENTES	(2 221 996)
	6 412 604
	(euros)

FINANCIAMENTO

Interno:

Cash Flow Operacional (Res. Líq. Período + Amortizações + Perdas por imparidades de dívidas a receber - Subsídios ao investimento)

6 098 513



ÁGUAS DE GAIA, EM, SA

Externo:

Comparticipações
Comparticipações PNEE

	234 091
	80 000
TOTAL	6 412 604
	(euros)

A participação de Particulares e Outras Entidades no investimento previsto está orçada em 234 091 euros.

Prevê-se ainda a participação do Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEE) no montante de 80 000 euros.

3. O Orçamento Anual de Exploração, tendo em conta os Rendimentos e Gastos previstos, apresenta um Resultado Líquido do Período esperado de cerca de 513 mil euros, como segue:

7. RENDIMENTOS	56 292 084
6. GASTOS	(55 630 700)
85. RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	661 384
86. IMPOSTO S/REND. PERÍODO	(148 811)
88. RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	512 573

Os Rendimentos orçamentados distribuem-se fundamentalmente pelas rubricas Venda de Água e Prestações de Serviços de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos que correspondem às principais áreas de negócio da Empresa, representando as restantes rubricas cerca de 11,5% do total dos Rendimentos, conforme a seguir se indica:

71. Vendas	13 128 455
72. Prestações de Serviços	
Água	7 043 478
Saneamento	14 651 426
Resíduos Sólidos Urbanos	15 027 081
Outros	616 234
74. Trabalhos para a Própria Entidade	507 813
75. Subsídios à Exploração	
Águas do Norte	2 310 542
Outros	520 000
78. Outros Rendimentos e Ganhos	2 446 505
79. Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares	40 550
TOTAL	56 292 084
	(euros)

Nas contas de Rendimentos e Ganhos o valor apresentado pela conta Vendas, no montante de 13 128 455 euros, mantém a tendência do ano 2016.

As Prestações de Serviços com o valor total de 37 338 219 euros engloba as principais prestações de serviços de Águas de Gaia aos municípios do concelho - tratamento de saneamento no valor de 14 651 426 euros, recolha de resíduos sólidos urbanos que atinge 10 568 132 euros, e ainda o tratamento desses resíduos no montante de 4 412 861 euros.

Na conta Subsídios à Exploração está incluída a verba de 2 310 542 euros que diz respeito à Compensação Financeira acordada entre a Empresa e a Águas do Norte, SA, de forma a assegurar em 2017 o equilíbrio económico e financeiro deste sector de atividade, bem como o Contrato-Programa a celebrar com o Município, no montante de 300 000 euros, que cobrirá parte das despesas de manutenção com o sector de águas pluviais.



Os Gastos totais orçamentados discriminam-se do seguinte modo:

61. Custo das Merc. Vend. e das Mat. Cons.	8 847 140
62. Fornecimentos e Serviços Externos	
Tratamento do Saneamento	9 344 960
Tratamento RSU	3 365 691
Recolha de RSU	10 990 331
Outros FSE	5 807 294
63. Gastos com o Pessoal	7 850 689
64. Gastos de Depreciação e de Amortização	6 413 323
65. Perdas por imparidade	500 000
68. Outros Gastos e Perdas	349 246
69. Gastos e Perdas de Financiamento	2 162 026
TOTAL	<u>55 630 700</u>
	(euros)

Do valor total orçado em Gastos, dentro da conta Fornecimentos e Serviços Externos é de salientar a verba de 9 344 960 euros referente a Tratamento do Saneamento, valor que corresponde ao pagamento à Águas do Norte, SA pelo tratamento de efluentes recolhidos no concelho de Vila Nova de Gaia.

Os encargos com as prestações de serviços referentes à recolha e tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos deverão atingir 14 980 993 euros em 2016.

A rubrica Gastos de Depreciação e de Amortização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis será de 6 413 323 euros.

Para cobrir potenciais perdas por dívidas de clientes incobráveis, está prevista a constituição de 500 000 euros para Perdas por Imparidades.

Os Gastos com o Pessoal atingem o montante de 7 850 689 euros, considerando a subida do salário mínimo e a redução do montante dos cortes salariais, situação ocorrida durante o ano de 2016.

Com o refinanciamento da dívida financeira no montante de 49 milhões de euros, ocorrido em 2016, a Empresa passou a ter um único financiamento bancário de longo prazo de que resulta um pagamento de juros anuais estimado de 1 300 750 incluído na rubrica de Outros Gastos e Perdas de Financiamento.

O Resultado Líquido do Período deverá atingir 512 573 euros.

4. O Orçamento Anual de Tesouraria foi calculado, considerando condições normais de funcionamento da Empresa em termos de rotação média de créditos e débitos, os investimentos a realizar e a amortização do empréstimo bancário de médio e longo prazo.

O quadro a seguir resume os fluxos de Tesouraria orçamentados para o período:

RECEBIMENTOS	55 473 021
PAGAMENTOS	56 490 018
DIFERENÇA DO ANO	<u>(1 016 997)</u>
SALDO INICIAL	6 347 072
SALDO FINAL	<u>5 330 075</u>
	(euros)

5. O Balanço Previsional (Sintético), a seguir apresentado, reflete a situação de Águas de Gaia, EM, SA prevista para o final de 2017, evidenciando a manutenção do equilíbrio financeiro da Empresa.



ATIVO	
Ativo não corrente	121 516
Ativo corrente	19 263
Total do Ativo	140 779
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital realizado	54 000
Reservas + Resultados transitados	(5 236)
Outras variações no capital próprio	18 019
Resultado Líquido do período	513
Total do Capital Próprio	67 296
PASSIVO	
Passivo não corrente	45 550
Passivo corrente	27 933
Total do Passivo	73 483
Total do Capital Próprio e do Passivo	140 779

(milhares de euros)